



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	AGONISTA ADENOSINÉRGICO A3 (IB-MECA) NÃO ALTERA NÍVEIS DE BDNF EM RATOS COM DOR CRÔNICA NEUROPÁTICA
Autor	OCTÁVIO HENRIQUE BULLA BOLZZONI
Orientador	IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

AGONISTA ADENOSINÉRGICO A3 (IB-MECA) NÃO ALTERA NÍVEIS DE BDNF EM RATOS COM DOR CRÔNICA NEUROPÁTICA

Octávio Henrique Bulla Bolzzoni, Iraci L. S. Torres

Novas opções terapêuticas têm sido sugeridas no manejo da dor crônica. Nosso estudo prévio mostrou que o uso agudo de agonista de receptor A3 de adenosina (IB-MECA) reverteu a hiperalgesia e os níveis de BDNF em tronco encefálico tanto em modelo de dor inflamatória quanto neuropática. No entanto, não observamos efeito com seu uso crônico. O Fator Neurotrófico Derivado do Encéfalo (BDNF) está envolvido na patofisiologia da dor crônica neuropática (DN), porém sua modulação em diferentes estruturas do sistema nervoso central segue sob investigação. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento crônico com IB-MECA sobre parâmetros neurotróficos em modelo de DN. 55 ratos Wistar foram randomicamente alocados aos seguintes grupos: controle (Control); sham-dor+salina (SH-SAL); sham-dor+DMSO 3% (SH-DMSO); sham-dor+gabapentina 100 mg/kg (SH-GABA) sham-dor+IB-MECA 0,1mg/kg (SH-IBMECA); dor+salina (NP-SAL); dor+DMSO 3% (NP-DMSO); dor+gabapentina 100 mg/kg (NP-GABA) e dor+IB-MECA 0,1mg/kg (NP-IBMECA). O modelo de DN foi induzido pela constrição crônica do nervo isquiático (CCI), na cirurgia sham não houve constrição do nervo. Os tratamentos foram realizados por 7 dias e os animais foram eutanasiados 24 h após o final do tratamento. Os níveis de BDNF foram avaliados em córtex pré-frontal e medula espinhal (ELISA). Os dados foram analisados por ANOVA de 1 via/SNK e expressos em média \pm EPM ($P < 0,05$). Estudo aprovado pela CEUA GPPG-HCPA (2019/0026). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos nos níveis de BDNF cortical ou medular ($P > 0,05$). Apesar de prévios estudos, utilizando IB-MECA agudamente demonstrarem seu efeito antinociceptivo e modulação dos níveis centrais de BDNF de ratos submetidos a modelos de dor crônica, em uso crônico, estes efeitos não foram observados, sugerindo tolerância ao uso repetido do fármaco.

Apoio financeiro: CAPES, FIFE-GPPG/HCPA, PIBITI CNPq/HCPA.

Palavras-chave: dor neuropática, adenosina, IB-MECA, ratos.

Autores:

Octávio Henrique Bulla Bolzzoni: obolzzoni@hcpa.edu.br

Iraci Lucena Da Silva Torres: iltorres@hcpa.edu.br